

# ***Estudo do Conceito de Ciência e do seu Papel Proposto pelos PCN de Ciências Naturais e a Verificação da Adequação desse Conceito nos Livros Didáticos do Segundo Ciclo do Ensino Fundamental***

Lucimara Del Pozzo (Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Instituto de Biociências do *Campus* de Rio Claro da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" para a obtenção do grau de Licenciada em Educação Física, sob a orientação da: Profª Drª Marcia Reami Pechula)

Desde a Modernidade assistimos ao grande poder que a ciência ocupa no mundo. Essa é concebida como a forma de conhecimento mais importante, capaz de se aproximar da verdade. Inserida neste contexto a formação educacional (desde então) está voltada principalmente à capacitação do aluno para o conhecimento, tendo este, um caráter eminentemente científico.

Em obediência a esta premissa a estrutura educacional no âmbito escolar está voltada à formação disciplinar, orientada pelo conhecimento específico organizado pela ciência, dividida de acordo com suas especificidades. Nesse sentido, as disciplinas possuem um caráter científico e destinam-se à transmissão de conhecimentos específicos.

Ao pensar no ensino de Ciências no ensino fundamental, deve haver uma conscientização de que o espaço escolar é a oportunidade que os alunos têm de se apropriarem dos conhecimentos científicos produzidos e de proporcionar condições para a formação de um cidadão agente de transformação política, cultural e social.

O ensino de Ciências Naturais no Brasil tem se orientado por várias tendências que até hoje persistem quando se refere ao atendimento do ensino desta área nas salas de aula.

Em conseqüência das grandes descobertas científicas e ao avanço tecnológico dos últimos tempos, a escola incubiu-se do dever de acompanhar o progresso e o avanço científico. Para atender a essa necessidade, o ensino de ciências caracterizou-se como àquele que tem condições de formar o cidadão crítico e conhecedor do mundo.

Após uma longa trajetória o ensino de Ciências Naturais no Brasil chega a ser constituído como disciplina obrigatória em todas as séries do ensino fundamental. Ao conscientizar este ensino em toda a escolaridade básica, conseqüentemente, faz-se emergencial transformar o cenário escolar vigente, de modo a torná-lo mais interessante e próximo do aluno.

Dentro dessas transformações, torna-se imprescindível derrubar aquela visão

---

formação crítica dos estudantes. Nessa perspectiva, sustentamo-nos nas leituras de teóricos que trabalham essa temática sob a ótica da alfabetização científica, tais como: Myriam Krasilchik, Martha Marandino, Susana Barros e Attico Chassot.

No terceiro capítulo, a ênfase se deu à questão de buscar por meio das diretrizes legais e orientações curriculares existentes, aparatos para o ensino de ciências na escola. Iniciamos resgatando a promulgação da Lei de Diretrizes e Bases nº 9394/96 e a criação dos Parâmetros Curriculares Nacionais. Logo após, destacamos as orientações curriculares sugeridas por tais documentos no que se refere à aprendizagem das ciências naturais na primeira etapa do ensino fundamental.

Por conseguinte, o quarto capítulo, apresenta rapidamente a história da política do livro didático na educação brasileira, as críticas e comentários já existentes sobre a temática dos livros didáticos de ciências e as coleções pertencentes ao Programa Nacional do Livro Didático (PNLD). Neste mesmo capítulo, trazemos algumas impressões a respeito do conceito de ciência, utilizado em dois volumes de livros didáticos, selecionados, tentando relacionar as propostas curriculares contidas nos PCN e os conteúdos de ciências desses materiais didáticos.

E para finalizar, apresentamos algumas considerações possíveis, dada a abrangência do assunto e sua inesgotável discussão e debate. Encerramos este trabalho tentando pontuar alguns destaques que acreditamos ser pertinentes no momento, sem a exclusão de outras prováveis considerações.

A pesquisa tem por intuito o estabelecimento de uma “ponte” para futuras pesquisas e trabalhos a serem desenvolvidos no campo educacional e acadêmico.